

TESTEMUNHO

Padre Francisco de Assis Motta de Sousa, Brasil

Falar da Eucaristia é falar de toda a vida de Jesus, porque Ele se tornou alimento para seus irmãos, alimento de Salvação para a humanidade! Ele alimentava os irmãos com palavras: “só tu tens palavras de vida eterna”. Alimentava os irmãos com ações e atitudes. Certa vez Jesus encontrou uma mulher Cananéia de muita fé, nos lembra o evangelista Mateus, que descreve bem este encontro (Mt 15,27).

Ser alimento é ser com o outro, é ser para o outro. Levi, ou seja, Mateus experimentou a graça deste encontro profundo com Jesus. Levi deixou tudo e se tornou Mateus, isto é, aquele que se alimenta de Jesus, e é transformado em seu interior e passa a dar frutos éticos de uma nova vida.

Por isso, quero falar para vocês de uma maneira afetiva, pois acredito que os afetos nutrem nosso interior; quero falar de forma enraizada na Bíblia, porque acredito que na escuta e na vivência da Palavra podemos nutrir nossa espiritualidade. É uma prática que decore da outra: escutar e meditar para praticar; assim nos ensinam as Equipes de Nossa Senhora, assim nos ensinou e orientou Padre Caffarel.

Hoje já estou com 15 anos de vida ministerial; são quinze anos de mãos ungidas e consagradas. Olhar para o passado e ver o que Deus está operando por minhas mãos no mundo é uma graça muito grande. Me deixa comovido! Não sou digno, Senhor, de que entres em mim e faças as obras que fazes; posso repetir: “Não sou digno de que entres em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo!” O ministério presbiteral não é um privilégio, é uma Graça Divina, é uma ação da Graça de Deus; Ele nos chama e opera em nós e por meio do nosso serviço ministerial.

Diariamente, em minha oração pessoal, eu renovo esse chamado: Ele me chamou para ser esse sinal de sua graça e do seu amor; me chamou com minhas fragilidades, para ser testemunha e sinal operante de seu amor, para ser oferta de vida para Ele e para a comunidade, para a Igreja.

Ele nos chama para sermos homens e mulheres eucarísticos, ou seja, capazes de conviver como irmãos e de servir em equipe, em comunidade. Não posso dar esse testemunho sem me lembrar dos meus irmãos equipistas, de minhas equipes de base: Nossa Senhora da Guia e Nossa Senhora dos Milagres; com os equipistas nos alimentamos da Palavra de Deus, da Eucaristia e somos alimentos uns para os outros para conservar a unidade nesta pequena e forte *Ecclesia*.

Conheci o Movimento das Equipes de Nossa Senhora quando ainda era seminarista em Recife, e fui acolhido por uma equipe como acompanhante espiritual, ainda adolescente na fé; estava dando os primeiros passos na Vida e na Graça, e hoje posso dizer que aquela primeira equipe foi o lar e a família que Jesus preparou para que minha vocação pudesse crescer e se desenvolver; foi como o lar de Nazaré, na equipe de Nossa Senhora da Penha, Equipe número 12, hoje nº 5, do Setor A de Jaboaão dos Guararapes, no ano de 2004.

Portanto, só tenho a agradecer a contribuição recebida ao longo de todos esses anos de partilha e fraternidade. As Equipes de Nossa Senhora são uma escola de comunhão, de eucaristia e de vida: são um caminho de santidade.

São 15 anos de vida ministerial, de mãos consagradas para consagrar, de mãos ungidas para alimentar os irmãos e ser alimentado com o corpo de Cristo. Ser alimento não é uma tarefa fácil; exige de nós humildade e despojamento. A Eucaristia é o sacramento do esvaziamento, da Kénosis; é

preciso se esvaziar de todo orgulho, de toda vaidade para nutrir o próximo de Cristo, do Amor de Deus e ser alimentado por Ele.

Toda a minha vida é uma ação que decorre da Eucaristia. Como assim? Como equipistas, aprendemos que há uma comunhão do sacramento do Matrimônio e do sacramento da Ordem; assim nos ensinou o Padre Caffarel. Ele nos ensinava que não pode existir Eucaristia sem as espécies do pão e do vinho, que não pode existir Batismo sem água e que não pode existir Matrimônio sem o amor entre os cônjuges.

Assim, também não pode existir Eucaristia sem entrega de vida dos fiéis. A Eucaristia é o Sacramento da entrega de Cristo pela humanidade e, no ritual da Santa Missa, nós entregamos vinho e pão. E Deus, em seu amor, nos entrega pela ação do Espírito Santo o Corpo e o Sangue de Cristo! Este mistério é grandioso: mistério da Fé e do Amor!

A Eucaristia é o sacramento da presença real de Cristo em nosso meio. Ele está presente nas espécies do pão e do vinho, que se transformam pela graça sacramental da entrega de Cristo à Igreja, em Corpo e Sangue. A Eucaristia é a Ação de Graça de Deus que quer se doar, alimentar e nutrir a humanidade. A Santíssima Trindade age poderosamente quando recebemos o Corpo e Sangue de Jesus.

O corpo de Cristo sempre se fez presente em meu lar, em minha casa, desde minha infância. A vida de meus pais foi plena oferta de vida para todos nós! Sou de uma família de 12 irmãos; meus pais trabalhavam dia e noite para nos educar e nos dar dignidade.

E você casal equipista? Já pensou nas renúncias que tem e teve que fazer para nutrir seus filhos com amor, educação, moradia digna, saúde, educação?

Na infância, eu gostava de me vestir de padre e celebrar a missa com os meus irmãos e amigos em casa. Hoje penso sobre isto: como os gestos dos adultos causam um impacto na formação das crianças e também em sua vocação.

Sou filho de uma família católica. Portanto, o domingo é sagrado e já aprendi que o primeiro ato dominical era participar da Santa Missa com meus pais. A cada domingo participávamos da Santa Missa, como a primeira ação do dia, pois papai dizia que não podíamos deixar para depois o que é essencial. Ir à missa é essencial. Hoje, sou Padre e um padre feliz e realizado; tenho uma irmã equipista e toda a família católica. Meu pai já está no paraíso! Mamãe vive alimentada pela fé e pelo santo terço.

Sempre estávamos presente na Santa Missa; fui coroinha, fui acólito e sei o valor desse Sacramento e sua beleza. O valor e sua grandeza como Sacramento de cura, de entrega, de doação e de amor. Jesus se faz presente, visível em Corpo doado e Sangue derramado, uma entrega de amor e por amor. Corpo doado, Sangue derramado! Ação de presença e entrega, Sacramento da Caridade, Sacramento do amor.

Caro Equipista: sua renúncia no dia a dia para manter a unidade familiar não é também uma ação que decorre da Eucaristia? A Eucaristia nos ensina a amar o amor.

É o Sacramento mais profundo que nós temos, misteriosa presença real de Cristo no meio de nós; a presença real Dele no meio de nós nos dá vida e nos convoca para o amor!

A Eucaristia é também a comunhão da palavra do celebrante que repete as Palavras de Jesus e da entrega material dos fiéis ali presentes nas oferendas do pão e do vinho. Ofertamos pão e vinho, e Deus nos oferece o Corpo e Sangue de Jesus pelo Espírito Santo! É grandioso este mistério!



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

É o sacramento do ENCONTRO da ação Divina e da ação dos seres humanos. No altar oferecemos pão e vinho, e Deus em sua infinita bondade, pela Graça do Espírito Santo, nos oferece o Corpo e Sangue de Cristo, sacrifício incruento, isto é, sem derramamento de sangue, que nos atualiza no sacramento cruento, único e verdadeiro sacramento de Cristo.

Então, tive várias experiências profundas em retiros, em adoração, e no silêncio de minhas meditações, sobretudo quando faço diariamente a minha revisão de vida. Olhar nossa vida pela ótica da Eucaristia nos converte.

Jesus nos abraça e nos alimenta; ele nutre a nossa Caridade. Por isso, que compartilho com vocês um momento muito particular da minha vida, que eu nunca esquecerei!

Visitar os enfermos é uma ação que faz parte da nossa vida ministerial; é um ATO DE MISERICÓRDIA.

Fui chamado para levar a Unção dos Enfermos para um paciente, no Hospital da Liga Contra o Câncer em Natal, cidade-capital do estado do Rio Grande do Norte.

O paciente, um senhor de seus 80 anos de idade, estava em cuidados paliativos, já em estado terminal. Ele estava no leito hospitalar, prostrado. Quando vejo um enfermo, sempre vejo o Corpo de Cristo, um cristão que certamente estava buscando a santidade. Gosto de olhar para as pessoas com um olhar positivo!

Fui chamado por um neto dele, que é atuante nas pastorais de minha Paróquia, a Paróquia de São Pedro. No caminho para o hospital, o neto do enfermo me falou que o pai estava muito abalado, porque o avô se encontrava assim.

Chegando ao Hospital, me deparei com a cena: o filho estava ao lado do pai. Ficamos ali: o sacerdote, o enfermo, o filho do enfermo e o neto. Iniciamos o rito da Unção dos Enfermos e, de repente, o senhor Marcelo abriu os olhos e chorou. O seu filho André também começou a chorar; continuei a ministrar a Unção, dei a comunhão a todos, e no momento em que entreguei o Corpo de Cristo a André, senti um força em meu interior e perguntei se ele gostaria de falar alguma coisa para o pai dele. André ficou comovido, chorou e com a voz trêmula disse: pai perdão por tudo! Ele abraçou o pai dele, chorou muito e foi se acalmando. Rezamos juntos o Pai Nosso e finalizamos a administração do Sacramento. Voltei para casa, com a certeza que havia visto um milagre. A reconciliação de um pai e um filho!

A Eucaristia é um sacramento de cura! Eu posso dizer a vocês que eu vi a ação profunda de Deus na vida daquele equipista que estava se despedindo de seu pai! Confiam na ação da Eucaristia!

Essa cena eu não vou esquecer jamais! Naquele momento eu vi a ação misteriosa de Deus por meio da Eucaristia e do sacramento da Unção dos Enfermos. Uma ação poderosa de Cristo na Eucaristia, que se entrega, que nutre e que nos fortalece no caminho da vida. Ela nutre a Esperança, nutre a fraternidade, nutre o desejo de conversão, nutre o desejo de mudança e nos encoraja para o perdão.

Aquele momento foi um momento profundo de cura e de libertação! Talvez aqui seja também, hoje, um momento de cura e libertação para você equipista! Aquela cena mudou o meu olhar, o meu jeito de ministrar o Sacramento da Unção dos Enfermos, pois seguir o ritual é dar vida a ele, é dar afeto e deixar que o Espírito Santo possa nos tocar e nos guiar sempre!

Tenho um ministério muito próximo aos enfermos, aos invisíveis da sociedade como a pastoral das pessoas de rua; sou Missionário da Sagrada Família e a nossa missão é ser próximo dos que estão longe. Ser próximo não é fácil; vivemos em uma sociedade que nos distancia uns dos outros, temos tecnologias que nos aproximam um dos outros e nos distanciam um do outro também.

Em uma outra ocasião, fui chamado para ministrar a Unção dos Enfermos para um paciente. O paciente era um médico; ele estava acompanhado da esposa. Dr. Augusto (os nomes aqui são todos pseudônimos, para preservar o sigilo dos enfermos) estava fazendo um tratamento contra um câncer no pâncreas, um câncer agressivo. Cheguei, me apresentei e naquele momento senti um desejo profundo de perguntar se eles eram casados na Igreja. Eles responderam que sim, 35 anos de casados. Iniciamos a Unção e logo em seguida entreguei a Eucaristia; após a Comunhão perguntei se eles queriam renovar o sacramento do Matrimônio.

Ele sorriu e ela chorou, e sinalizaram que sim, que queriam. Iniciei a renovação do sacramento do Matrimônio sobre a ação da Eucaristia recebida naquele momento. O casal renovando o sacramento do Matrimônio no leito hospitalar tem outro efeito! (Eu ... na alegria e na tristeza, na saúde e na doença...) Parece que é na fraqueza humana que Deus opera sua força e vigor.

Abram os corações de vocês e vivam com intensidade esse Encontro Internacional! Que possamos retornar para as nossas equipes de base cheios do amor de Deus. Após a renovação, o Dr. Augusto me pediu para fazer uma confissão.

A Eucaristia nos chama à conversão e é na confissão que vamos nutrindo o desejo mais profundo de santidade e retidão de vida. A Eucaristia nos faz caminhar com três atitudes que são basilares para a nossa vida na graça: assiduidade e abertura à vontade e ao amor de Deus; buscar a verdade; e crescer no encontro e na comunhão com os irmãos.

Que a Eucaristia nos leve a vivermos em comunhão com os irmãos! Que ela seja essa força propulsora para sermos no mundo um sinal de partilha com os mais carentes e vulneráveis.

Hoje vivemos em um mundo afetado por muitas crises, vivemos em uma sociedade fragmentada e estamos, como diz o Papa Francisco, atravessando a terceira guerra mundial aos pedaços.

Que a Virgem Maria, mãe e mestra, nos eduque para a comunhão e para a vivência da fraternidade social. Muito obrigado!

Padre Francisco de Assis Motta de Sousa

Super-Região Brasil - Província Nordeste I

Região Rio Grande do Norte II - Setor Natal E

